

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

ENTRE

**O MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DA REPÚBLICA PORTUGUESA**

E

**O MINISTÉRIO DE ASSUNTOS EXTERIORES E DA COOPERAÇÃO
DO REINO DE ESPANHA**

SOBRE

**A COOPERAÇÃO ENTRE O INSTITUTO DIPLOMÁTICO E A ESCOLA
DIPLOMÁTICA DE ESPANHA**

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e o Ministério dos Assuntos Exteriores e da Cooperação do Reino de Espanha, adiante designados por “Signatários”,

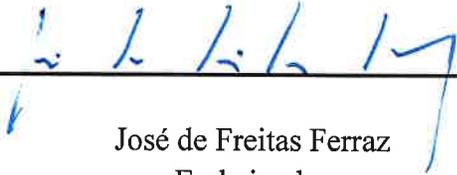
Tendo presentes as estreitas relações que unem ambos os países e os povos português e espanhol, conscientes da importância que reveste a formação dos diplomatas num cenário internacional crescentemente complexo, dados os interesses partilhados em sede de União Europeia e com o desejo de reforçar e consolidar a cooperação bilateral promovendo uma maior proximidade de conhecimento pessoal e profissional entre os jovens diplomatas, concordam em subscrever o seguinte Memorando de Entendimento sobre a Cooperação entre o Instituto Diplomático e a Escola Diplomática de Espanha, adiante designadas por “referidas instituições”:

- 1) As referidas instituições procederão ao intercâmbio regular de informação sobre os seus respetivos programas de estudo, cursos, seminários e outras atividades académicas, incluindo os cursos ‘on line’.
- 2) As referidas instituições procederão igualmente ao intercâmbio de informação sobre as matérias e temas que se considerem necessários ministrar para a formação e capacitação dos seus respetivos diplomatas.
- 3) As referidas instituições facilitarão o intercâmbio de professores, conferencistas e especialistas nas disciplinas que são do interesse de ambas as instituições, a fim de que possam ministrar a sua docência respetivamente no Instituto Diplomático ou na Escola Diplomática Espanhola.

- 4) A concretização destes intercâmbios realizar-se-á mediante consultas prévias que podem ser também canalizadas através dos canais diplomáticos correspondentes.
- 5) As referidas instituições manterão contactos e organizarão conjuntamente cursos e seminários que se celebrarão indistintamente em Portugal, Espanha ou num país terceiro.
- 6) As referidas instituições facilitarão o intercâmbio das suas publicações e revistas, assim como as de outras instituições públicas e privadas dos seus respetivos países. A este respeito, as suas respetivas bibliotecas ou centros de documentação e de informática desenvolverão os mecanismos que permitam um eficaz sistema de comunicação e cooperação para a prossecução de tal fim.
- 7) As referidas instituições procederão ao intercâmbio de informação em reuniões de organizações regionais ou mundiais que agrupem as academias e instituições de formação diplomática e as instituições universitárias vinculadas às relações internacionais, em especial aquando da ocasião das reuniões de Academias Diplomáticas Ibero-americanas e em sede de União Europeia.
- 8) As referidas instituições poderão estabelecer programas de intercâmbio e outras iniciativas bilaterais específicas com vista a promover um melhor conhecimento pessoal e profissional entre os jovens diplomatas de ambos os países.
- 9) Dentro do quadro de objetivos estabelecidos no presente memorando de entendimento, poderão realizar-se reuniões entre autoridades de ambas as instituições em Lisboa ou Madrid.
- 10) Os aspetos de execução deste Memorando de Entendimento que exijam gastos financeiros estarão, em princípio, a cargo de cada instituição ou serão definidos, caso a caso e por consenso, entre os signatários. As referidas iniciativas estarão sujeitas, em todo o caso, a disponibilidade de recursos e ao cumprimento das respetivas obrigações orçamentais.
- 11) O presente Memorando de Entendimento aplicar-se-á desde a data da sua assinatura.
- 12) O presente Memorando de Entendimento poderá ser modificado por acordo dos signatários manifestado mediante a troca de notas diplomáticas.
- 13) Poderá pôr-se termo ao presente Memorando de Entendimento mediante notificação por via diplomática por qualquer dos signatários. O termo da vigência será aplicável 90 (noventa) dias após a data em que for recebida a dita notificação.
- 14) O presente documento não é juridicamente vinculativo nem está submetido ao Direito internacional.

Assinado em Madrid, a 23 de Novembro de 2015, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos igualmente válidos.

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros
da República Portuguesa



José de Freitas Ferraz
Embaixador
Diretor do Instituto Diplomático

Pelo Ministério dos Assuntos
Exteriores e da Cooperação
do Reino de Espanha



Enrique Viguera
Embaixador-Diretor da Escola Diplomática

**MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO ENTRE EL
MINISTERIO DE ASUNTOS EXTERIORES Y DE
COOPERACION DEL REINO DE ESPAÑA Y EL
MINISTERIO DE NEGOCIOS EXTRANJEROS DE LA
REPÚBLICA PORTUGUESA PARA LA COOPERACIÓN
ENTRE LA ESCUELA DIPLOMÁTICA DE ESPAÑA Y EL
INSTITUTO DIPLOMÁTICO DE PORTUGAL**

El Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación del Reino de España

Y

El Ministerio de Negocios Extranjeros de la República Portuguesa

(En adelante denominados firmantes)

Teniendo presentes las estrechas relaciones que unen a ambos países y a los pueblos español y portugués, conscientes de la importancia que reviste la formación de los diplomáticos en un escenario internacional crecientemente complejo, dados los intereses compartidos en el marco de la Unión Europea y con en el deseo de reforzar y consolidar la cooperación bilateral promoviendo un mas estrecho conocimiento personal y profesional entre los jóvenes diplomáticos, convienen en suscribir el siguiente Memorándum de Entendimiento para la Cooperación entre la Escuela Diplomática de España y el Instituto Diplomático de Portugal (en adelante las referidas instituciones):

- 1) Las referidas instituciones intercambiarán regularmente información sobre sus respectivos programas de estudio, cursos, seminarios y otras actividades académicas, incluyendo los cursos 'on line'.
- 2) Las referidas instituciones intercambiarán igualmente información sobre las materias y especialidades que se considera necesario impartir para la formación y capacitación de sus respectivos diplomáticos.
- 3) Las referidas instituciones facilitarán el intercambio de profesores, conferenciantes y especialistas en las disciplinas que son de interés para ambas instituciones, a fin de que puedan impartir su docencia

respectivamente en la Escuela Diplomática Española o el Instituto Diplomático de Portugal.

4) La materialización de estos intercambios se concretará mediante consultas previas que pueden también canalizarse a través de los canales diplomáticos correspondientes.

5) Las referidas instituciones mantendrán consultas y organizarán conjuntamente cursos y seminarios que se celebrarán indistintamente en España, Portugal o en un país tercero.

6) Las referidas instituciones facilitarán el intercambio de sus publicaciones y revistas, así como las de otras instituciones públicas y privadas de sus respectivos países. A este respecto, sus respectivas bibliotecas o centros de documentación y de informática desarrollarán los mecanismos que permitan un efectivo sistema de comunicación y cooperación a tal fin.

7) Las referidas instituciones intercambiarán información en las reuniones de organizaciones regionales o mundiales que agrupen a las academias e instituciones de formación de diplomáticos y a las instituciones universitarias vinculadas a las relaciones internacionales, y en especial con ocasión de las reuniones de Academias Diplomáticas Iberoamericanas y en el marco de la Unión Europea.

8) Las referidas instituciones podrán establecer programas de intercambio y otras iniciativas bilaterales específicas con vistas a promover un mejor conocimiento personal y profesional entre los jóvenes diplomáticos de ambos países.

9) Dentro del marco de objetivos contenidos en el presente memorándum de entendimiento, podrán realizarse reuniones entre autoridades de ambas instituciones en Madrid o Lisboa.

10) Los aspectos de la ejecución de este Memorándum de Entendimiento, que exijan gastos financieros correrán, en principio, a cargo de cada institución o serán definidos, caso a caso y por consenso, entre los firmantes. Dichas actuaciones estarán sujetas, en todo caso, a la disponibilidad de recursos y al cumplimiento de las obligaciones presupuestarias respectivas.

11) El presente Memorándum de Entendimiento se aplicará desde la fecha de su firma.

12) El presente Memorándum de Entendimiento podrá ser modificado por el acuerdo de los firmantes manifestado mediante el intercambio de notas diplomáticas.

13) Se podrá poner fin al presente Memorándum de Entendimiento por cualquiera de los firmantes mediante notificación por vía diplomática. La terminación será aplicable 90 (noventa) días después de la fecha en que fuere recibida dicha notificación.

14) Este documento no es jurídicamente vinculante ni está sometido al Derecho internacional.

Firmado en Madrid, el 23 de Noviembre de 2.015, en dos ejemplares originales, en español y portugués, siendo ambos igualmente válidos.

Por el Ministerio
de Negocios Extranjeros
de la de la República Portuguesa



José Freitas de Ferraz
(Diretor do Instituto Diplomático
de Portugal)

Por el Ministerio de Asuntos
Exteriores y de Cooperación
del Reino de España



Enrique Viguera Rubio
(Embajador-Director de la
Escuela Diplomática)